



FOTOS: KAMILA RANGEL

MARCELA, JÉSSICA, JOSEPHINA E EDILENE são de Minas Gerais e estão na Colônia de Férias dos Ferroviários

A TRIBUNA COM VOCÊ

Colônia de férias atrai turistas em Jacaraípe

Construída na década de 50, a colônia até hoje é frequentada por quem quer curtir o verão no balneário, em especial os mineiros

Kamila Rangel

Quem circula no verão por Jacaraípe, na Serra, encontra muitos mineiros. Sem praia no estado onde moram, eles aproveitam o período de férias para apreciar o mar capixaba.

A Colônia de Férias dos Ferroviários, construída no final da década de 50, faz parte da história do balneário e é ponto de encontro dos turistas vindos de Minas Gerais e do interior do Estado.

Nos meses de dezembro e janeiro, cerca de dois mil hóspedes ficaram no local, e a maior parte deles, de acordo com funcionários da colônia, veio de Minas Gerais.

O porteiro Gilson Soares trabalha na colônia há 11 anos e diz que alguns hóspedes já são velhos conhecidos, por causa da tradição de, no verão, ficarem no local.

"Alguns ligam para cá e, pela voz, já sei quem são", disse o porteiro.

Quem se hospeda pela primeira vez na colônia, segundo ele, se encanta com a beleza do mar.

"É interessante ver pessoas de 60 anos que nunca viram o mar. Eles chegam e, antes de entrar no quarto, vão para a beira da praia, mesmo que já esteja noite. Dá para sentir a emoção deles."

Já os que conhecem o mar não perdem a oportunidade de aproveitá-lo ao máximo.

"Às 7 horas, os mineiros já estão acordados para ir à praia. Pode estar chovendo, mas eles não perdem a chance de cair na água", disse o funcionário Jeferson Ferreira Lima.

Em uma das casas da colônia, um grupo de Governador Valadares está hospedado desde a semana passada. A advogada Edilene Caldas conheceu Jacaraípe há três anos e, neste verão, decidiu voltar.

"Quando a gente gosta do lugar a gente sempre volta, e eu gostei muito daqui."

A filha dela, a estudante Jéssica Dias Caldas, está aproveitando a praia e curtindo a família. "É uma oportunidade de a gente se reunir", falou, contando que tem mais parentes hospedados na colônia.

A estudante Marcela Rosado Fernandes Caldas, prima de Jéssica, está em Jacaraípe pela primeira

vez e ficou encantada com o mar. "A praia é muito legal."

E não há idade para aproveitar o verão e os agitos da temporada no balneário. A pensionista Josephina Muniz de Almeida, de 96 anos, é capixaba, mas se juntou ao grupo mineiro e foi passar uns dias em Jacaraípe. "É uma turma muito animada."

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Jacaraípe, na Serra, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o balneário. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Banca da Praça, na avenida Abdo Saad, próximo ao Extrabom.

AS RECORDAÇÕES



LEONÍDIA: compras em Vitória

Uma linha de ônibus

A comerciante Leonídia Alves de Melo, 54, se lembra da época em que chegou a Jacaraípe, com 12 anos de idade.

"Onde é a praça Encontro das Águas passava um rio no qual a gente tomava banho."

Só uma linha de ônibus passava pelo balneário, indo de Barra do Riacho, em Aracruz, para Vitória. "O ônibus passava às 9 horas. Eu fazia compras com meu pai na Vila Rubim e só voltava à tarde, porque o coletivo retornava às 16h30."



MARIA JOSÉ: aulas em escola local

Descanso na esteira

A aposentada Maria José Cláudio Teixeira Correa, 86, já viveu 63 anos da vida dela em Jacaraípe, na Serra.

"Vim para cá com meu marido e quatro filhos. Aqui, tive o meu quinto bebê", contou ela.

Depois de se estabelecer em Jacaraípe, Maria José passou a dar aulas na única escola que havia no local.

O marido da aposentada tinha uma pequena mercearia, onde trabalhava até tarde da noite. "Eu colocava uma esteira na frente da minha casa e deitava com meus filhos, esperando meu marido chegar. Quando ele voltava, estávamos dormindo na esteira."